

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
2019**



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
(Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro)

No âmbito do processo de prestação de contas de 2019 da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa de contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias domiciliadas em instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

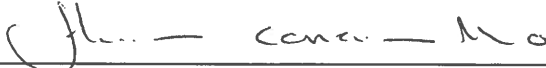
Os responsáveis subscritores, membros do Conselho de Administração,

O Presidente do Conselho de Administração,



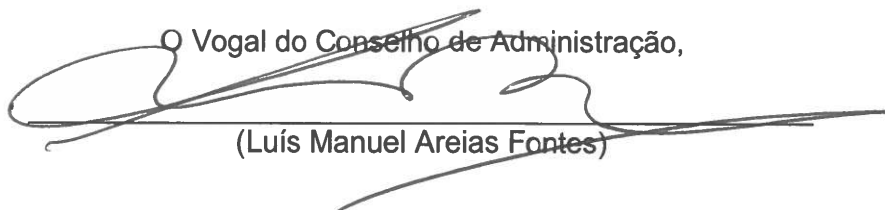
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal de Chaves

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2019.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de “**Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.SA**”, nos termos previstos nos nºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada a Lei nº50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M. S.A**

Em março de 2014, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objeto:

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3-Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.



2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No exercício de 2019, todos os equipamentos sob a gestão da GEMC, EM, SA, estiveram em atividade, tendo obtido um volume de negócios de 1.511.815,92€, em que:

- O volume de negócios do balneário termal de Chaves representa 73% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do balneário pedagógico de Vidago representa 2% do volume de negócios total;
- O volume de negócios das Piscinas descoberta da quinta do Rebentão representa 5% do volume de negócios total;
- O volume de negócios dos parcómetros representa 12% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de campismo representa 5% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de estacionamento representa 3% do volume de negócios total;

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2019			31.12.2018
	Rendimentos	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Rendimentos
Termas – Chaves	1.031.101,85	163.604,87	18,86%	867.496,98
Termas – Vidago	23.960,31	12.947,79	117,57%	11.012,52
Termas Geotermia	22.200,00	1.500,00	7,2%	20.700,00
Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	72.768,56	(3.719,23)	(4,9%)	76.487,79
Parcómetros	181.807,11	1.448,46	0,80%	180.358,65
Serviços secundários		(123,09)	(100,00%)	123,09
Loja termal (Chaves)	34.493,65	88,75	0,26%	34.404,90
Bar do Balneário Termal	19.154,44	1.083,49	6,00%	18.070,95
Bar da Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão		(53.055,46)	(100,00%)	53.055,46
Parque de Campismo	74.563,76	290,16	0,39%	74.273,60
Parque de estacionamento do Centro Histórico	51.766,24	9.401,83	22,19%	42.364,41
Total	1.511.815,92	133.467,57	9,68%	1.378.348,35

Durante o ano de 2019, verificou-se um acréscimo no volume de negócios na ordem dos 9,68%, o qual corresponde a 133.467,57€.

2.1-RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2019, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M. S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

2.1.1-CHAVES – TERMAS & SPA


O Balneário Termal de Chaves iniciou a época termal no dia 8 de fevereiro de 2019 e obteve os seguintes réditos:

Réditos do Balneário Termal	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	1.031.101,85 €	832.413,19 €	123,9%	867.496,98 €
Geotermia	22.200,00 €	27.300,00 €	81,3%	20.700,00 €
Bar do Balneário Termal	19.154,44 €	17.762,31 €	107,8%	18.070,95 €
Loja termal	34.493,65 €	33.695,00 €	102,4%	34.404,90 €
Outros (Subsídios)	10.674,30 €	183.605,31 €	5,8%	11.481,86 €
Total	1.117.624,24 €	1.094.775,81 €	102,1%	952.154,69 €

O grau de execução no balneário termal de Chaves foi 102,1%, em relação ao valor orçamentados pois, apesar de ter alcançado um grau de execução de 123,9% na rubrica Tratamentos Termais, apenas registou 5,8% na rubrica Outros (Subsídios), relacionada com a candidatura à Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, apresentada em dezembro de 2018, e que ainda se encontra em análise.

Em 2019 registou-se um aumento de réditos do Balneário Termal no valor de 17,38% em relação a 2018.

Nos Tratamentos termais atingiu-se o valor total de réditos de 1.031.101,85€ dos quais 872.288,71 referente a Termalismo Terapêutico e 142.696,11€ a Termalismo de Bem-Estar, conforme tabela seguinte.



	2019		2018		2017	
	Nº Termalistas	Faturação	Nº Termalistas	Faturação	Nº Termalistas	Faturação
<i>Termalismo Terapêutico</i>	3.400	872.288,71 €	2.891	741.084,40 €	3.037	779.009,77 €
<i>Bem-estar Termal</i>	4.596	142.696,11 €	3.378	126.412,58 €	3.345	97.205,04 €

No termalismo terapêutico foram registados 813 termalistas que efetuaram termas em Chaves pela primeira vez.

Foram utilizadas 572 requisições para comparticipação do SNS nos tratamentos termais, dos quais 204 (35,66%) são clientes novos e 368 (64,34%) são clientes repetentes.

2.1.2-BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

O Balneário Pedagógico de Vidago iniciou a época de 2019 no dia 10 de maio e encerrou a 26 de outubro.

Obteve ao seguinte réditos:

Réditos do Baneário Pedagógico de Vidago	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	23.960,31 €	18.386,61 €	130,3%	11.012,52 €
Total	23.960,31 €	18.386,61 €	130,3%	11.012,52 €

O Valor total de rendimentos do ano de 2019 foi de 23.960,31€, correspondente a 349 termalistas, dos quais 64 referentes a termalismo terapêutico e 284 referentes a Bem-estar, que representam um crescimento de 166,67% e de 45,64% relativamente à época de 2018, respetivamente.

O Balneário Pedagógico de Vidago registou um acréscimo de receitas na ordem dos 117,57% relativamente ao ano anterior. Este crescimento é resultado não só de um aumento de notoriedade deste Balneário, mas principalmente pelo facto de, no ano de 2019, o Balneário ter funcionado sem qualquer problema no fornecimento da água termal.

Foram utilizadas 35 requisições para comparticipação do SNS nos tratamentos termais, dos quais 29 (82,86%) são clientes novos e 6 (17,14%) são clientes repetentes.

2.1.3-PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

As piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão obtiveram os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Entradas	65.029,62 €	77.554,07 €	83,9%	76.487,79 €
Venda Bar	- €	54.810,41 €	0,0%	53.055,46 €
Subcessão exploração Bar	7.738,94 €			
Outros/Sub.				123,09 €
Total	72.768,56 €	132.364,48 €	55,0%	129.543,25 €

O Grau de execução foi de 55% face ao valor orçamentado. Tal situação resulta, principalmente, do facto de em 2019 a exploração do bar ter sido concessionada, através de concurso público, pelo que, não foi concretizada qualquer receita na rubrica "Venda Bar".

Relativamente às receitas diretas que derivam das Entradas, o valor de execução foi de apenas 83,9%. Tal situação é justificada pelo facto de se ter registado um verão atípico, muito chuvoso, principalmente no mês de agosto, mês onde se registam o maior número de utilizadores da piscina.

Foram registadas 39.307 entradas nas Piscinas do Rebentão, das quais 2.834 foram gratuitas relativas não só aos menores de 4 anos, mas também ao Programa de Adaptação ao Meio Aquático promovido pela Câmara Municipal junto dos alunos do ensino pré-escolar do município, e do Programa de Atividades de Animação e Apoio à Família para Crianças com Necessidades Educativas Especiais, igualmente promovido pelo Município.

2.1.4-PARCÓMETROS

Os Parcómetros geraram os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Utilização	181.807,11 €	174.412,60 €	104,2%	180.358,65 €
Total	181.807,11 €	174.412,60 €	104,2%	180.358,65 €

O Grau de execução foi de 104,20% face ao valor orçamentado.

Foi previsto que os réditos gerados fossem na ordem dos 174.412,60€ face à experiência acumulada de anos anteriores, contudo os mesmos excederam as expectativas tendo sido executados em 181.807,11€. Esta execução traduz-se ainda mais positiva se tivermos em consideração que a partir do mês de maio de 2019 foi removido um dos parcómetros do Jardim do Bacalhau, em virtude das obras que aí decorreram, sendo removido o outro parcómetro em setembro.



2.1.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O Parque de Campismo da Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Dormidas	66.804,82 €	65.353,08 €	102,2%	67.320,61 €
Vendas da loja de conveniência	1.449,96 €	1.355,92 €	106,9%	1.827,78 €
Rendas	6.308,98 €	6.000,00 €	105,1%	5.125,21 €
Total	74.563,76 €	72.709,00 €	102,6%	74.273,60 €

O Parque de Campismo visa atrair mais turistas a Chaves, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A GEMC, EM, SA estimou que no ano de 2019 iria gerar rendimentos no valor global de 72.709,00€, tendo obtido rendimentos no montante de 74.563,76€.

Durante o ano de 2019, o Parque de Campismo albergou 5.633 campistas o que originou 14.067 dormidas.

	Número Campistas	Dormidas
2018	5.791	14.971
2019	5.633	14.067
Varição Percentual	-2,73%	-6,04%

2.1.6-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO

O Parque de Estacionamento do Centro Histórico obteve os seguintes réditos:

Qwas3gaxb

Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	2019			2018
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Ocupação	51.766,24 €	41.400,00 €	125,0%	42.364,41 €
Outros		- €		4.075,00 €
Total	51.766,24 €	41.400,00 €	125,0%	42.364,41 €

Os rendimentos gerados pelo Parque de Estacionamento do Centro Histórico no ano de 2019 foram de 51.766,24€, significando um aumento de 22,19% relativamente a 2018. Deste valor, 25.290,75 € corresponde a avenças mensais, enquanto que 26.475,49 € corresponde aos lugares de rotatividade.

A rubrica Outros está relacionada com o reembolso de sinistros por parte de Seguradoras.

2.2-Gastos por Equipamentos:

2.2.1-Chaves – Termas & Spa

Gastos do Balneário Termal	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	36.390,58 €	25.457,10 €	142,95%	30.694,20 €
FSE	295.984,87 €	433.886,43 €	68,22%	285.687,89 €
Gastos com Pessoal	791.759,72 €	706.488,19 €	112,07%	715.375,92 €
Gastos com depreciações	11.869,36 €	10.425,46 €	113,85%	16.780,82 €
Outros Gastos	3.844,02 €	5.255,26 €	73,15%	5.732,85 €
Gastos Financeiros	433,54 €	1.691,92 €	25,62%	1.777,16 €
Total	1.140.282,09 €	1.183.204,36 €	96,37%	1.056.048,84 €

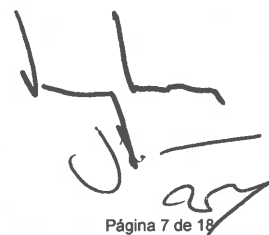
O Grau de execução foi de 96,37%, relativamente ao orçamentado.

O aumento da rubrica Gastos com o Pessoal está relacionado com o aumento do salário mínimo que em 2019 registou um incremento de 580 € para 635,07€ e com os encargos com a segurança social que, inerentemente, aumentam conjuntamente. Também se registou um aumento do número médio de trabalhadores contratados, justificado pelo crescimento do número de termalistas registado.

2.2.2- Balneário Pedagógico de Vidago

Gastos do Balneário Pedagógico de Vidago	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	10.951,44 €	19.260,94 €	56,86%	18.118,20 €
Gastos com Pessoal	10.109,12 €	12.200,65 €	82,86%	8.919,36 €
Gastos com depreciações				553,36 €
Outros Gastos	17,67 €	33,12 €	53,35%	35,56 €
Total	21.078,23 €	31.494,71 €	66,9%	27.626,48 €

O Grau de execução foi de 66.9%, relativamente ao orçamentado.



2.2.3-Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta da Rebentão

	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão				
CMVC	- €	26.764,99 €	0,00%	25.687,75 €
FSE	19.051,82 €	23.259,18 €	81,91%	21.349,78 €
Gastos com Pessoal	65.468,72 €	97.501,44 €	67,15%	99.741,33 €
Gastos com depreciações	1.338,02 €	1.259,72 €	106,22%	1.333,64 €
Outros Gastos	217,36 €	195,35 €	111,27%	213,11 €
Gastos Financeiros	124,45 €	420,08 €	29,63%	347,24 €
Total	86.200,37 €	149.400,76 €	57,70%	148.672,85 €

O grau de execução foi de 57.70% face ao valor orçamentado.

2.2.4-Parcómetros

Gastos dos parcómetros	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	25.568,32 €	25.167,76 €	101,59%	23.549,40 €
Gastos com Pessoal	34.174,64 €	36.537,62 €	93,53%	40.179,63 €
Gastos com depreciações		- €		2,93 €
Outros Gastos	418,74 €	122,38 €	342,16%	272,08 €
Gastos Financeiros	25,77 €	65,86 €	39,13%	- €
Total	60.187,47 €	61.893,62 €	97,24%	64.004,04 €

O Grau de execução foi de 97,24% face ao valor orçamentado.

2.2.5-Parque de Estacionamento do Centro Histórico

Gastos do Parque de estacionamento do centro histórico	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	13.605,52 €	14.996,59 €	90,72%	15.267,39 €
Gastos com Pessoal	29.100,18 €	31.918,37 €	91,17%	32.933,72 €
Outros Gastos	222,77 €	11,50 €	1937,13%	17,29 €
Gastos Financeiros	10,32 €	21,83 €	47,27%	
Total	42.938,79 €	46.948,29 €	91,5%	48.218,40 €

O Grau de execução foi 91.50% relativamente ao valor orçamentado.

2.2.6-Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

Gastos do parque de campismo	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	648,35 €	691,81 €	93,72%	1.012,98 €
FSE	9.763,95 €	12.784,66 €	76,37%	15.273,35 €
Gastos com Pessoal	77.164,35 €	49.662,72 €	155,38%	58.725,38 €
Gastos com depreciações	539,77 €	339,80 €	158,85%	605,24 €
Outros Gastos	2.557,97 €	24,35 €	10505,01%	35,37 €
Gastos Financeiros	14,77 €	34,17 €	43,23%	64,77 €
Total	90.689,16 €	63.537,51 €	142,73%	75.717,09 €

O grau de execução foi de 142,73% relativamente ao valor orçamentado.

2.2.7-Quinta Biológica da Quinta do Rebentão

Outros-(Quinta biológica)	2019			2018
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
Gastos com Pessoal	11.604,98 €	10.292,04 €	112,76%	11.121,16 €
Total	11.604,98 €	10.292,04 €	112,76%	11.121,16 €

O grau de execução foi de 112,76% relativamente ao valor orçamentado.
É de referir que este equipamento não gera quaisquer réditos.

2.3-Análise de resultados por Equipamento:

Equipamentos	2019			2018		
	Réditos	Gastos	Resultado	Réditos	Gastos	Resultado
Balneário Termal	1 117 624,24 €	1 140 282,09 €	- 22 657,85 €	952 154,69 €	1 056 048,84 €	- 103 894,15 €
Balneário Pedagógico de Vidago	23 960,31 €	21 078,23 €	2 882,08 €	11 012,52 €	27 626,48 €	- 16 613,96 €
Piscinas do Rebentão	72 768,56 €	86 200,37 €	- 13 431,81 €	129 666,34 €	148 672,85 €	- 19 006,51 €
Parcómetros	181 807,11 €	60 187,47 €	121 619,64 €	180 358,65 €	64 004,04 €	116 354,61 €
Parque de Campismo	74 563,76 €	90 689,16 €	- 16 125,40 €	74 273,60 €	75 717,09 €	- 1 443,49 €
Outros (Quinta Biológica)		11 604,98 €	- 11 604,98 €	---	11 121,16 €	- 11 121,16 €
Parque de Estacionamento	51 766,24 €	42 938,79 €	8 827,45 €	46 439,41 €	48 218,40 €	- 1 778,99 €
TOTAL	1 522 490,22 €	1 452 981,09 €	69 509,13 €	1 393 905,21 €	1 431 408,86 €	- 37 503,65 €

Analisando os resultados por equipamentos, verificamos que à exceção dos Parque de Campismo, todos os restantes apresentam melhoria de resultados relativamente ao ano de 2018. Globalmente, o resultado dos equipamentos melhorou 107.012,78 € relativamente ao ano anterior.

2.4-Análise dos Resultados:

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2019			31.12.2018
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	1.511.815,92	133.467,57	9,68%	1.378.348,35
Outros rendimentos operacionais	9.988,06	(927,47)	(8,50)%	10.915,53
Outros rendimentos e gastos operacionais	(1.447.938,85)	(42.636,48)	3,03%	(1.405.302,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	73.865,13	89.903,62	560,55%	(16.038,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13.747,15)	5.528,84	(28,68)%	(19.275,99)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	60.117,98	95.432,46	270,24%	(35.314,48)
Resultados financeiros	(608,85)	1.580,82	(72,19)%	(2.189,67)
Resultado antes de imposto (RAI)	59.509,13	97.013,28	258,67%	(37.504,15)
Imposto sobre rendimento do período	(15.023,11)	(22.395,30)	(303,78)%	7.372,19
Resultado líquido do período	44.486,02	74.617,98	247,64%	(30.131,96)

O Resultado Líquido do Período de 2019 cresceu em 247,64% relativamente ao exercício de 2018, tendo atingido o valor de 44.486,02€.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M, S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 1.019.381,71€, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 30 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 1 Trabalhador cedido por interesse público, do Município de Chaves;
- Ao longo do período, em Termos médios o número de trabalhadores foi de 65 em trabalho sazonal.
- 1 Administrador.
- 1 Fiscal Único.

- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 374.925,92€, dos quais assumem particular relevo:

- Vigilância e Segurança no valor de 38.265,67€;

- Serviços Especializados no valor de 108.069,32€, que incluem, entre outros, os serviços prestados pela PSP, as prestações de serviços por parte dos médicos e os serviços de jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Honorários no valor de 65.076,11€, que correspondem a honorários dos médicos.
- Conservação e reparação no valor de 34.275,67€, que inclui a conservação dos edifícios e reparações de equipamentos.
- Limpeza higiene e conforto no valor de 34.112,96, que inclui os produtos químicos de desinfeção e de limpeza das Termas de Chaves e de Vidago, assim como das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 9.988,06€, referente a 2019 no âmbito da medida do IEFP Estágio Profissional.

3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2019	31.12.2018
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	1,05	0,43
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,89	0,89
Endividamento(passivo/activo)	0,11	0,11
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	8,25	8,47
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	0,94	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	0,03	-0,02
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	-0,01	-0,01
Prazo médio de Pagamentos (Em dias)	45,00	41,00

O grau de liquidez geral teve um aumento em 2019 face a 2018, para 1,05.

A Autonomia Financeira, manteve-se em 2019 face a 2018, em 0,89, tendo em consideração que, relativamente a este rácio, os valores aceitáveis deverão ser superiores a 0,35, o que se verifica, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 89% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2019 é de 8,25, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dividas a Terceiros. O prazo médio de pagamentos em 31-12-2019 foi de 45 dias.

3.1-ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente da empresa, isto é, o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2019 sofreu uma diminuição em 0,7% relativamente a 2018. O Ativo Corrente em 2019 (178.130,55€) aumentou 148,91% relativamente a 2019 (71.181,72€).

3.2-ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo corrente da empresa, isto é, o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2019 aumentou em 3% relativamente a 2018.

O Passivo corrente de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

Passivo corrente	2018	2019	Varição Percentual
Fornecedores	40.965,99 €	35.221,73 €	-14%
Estado	32.756,56 €	40.170,73 €	23%
Financiamentos Obtidos	9.000,00 €		-100%
Outras contas a Pagar	81.984,51 €	92.561,61 €	13%
Diferimentos		943,56 €	100%
Total do passivo	164.707,06 €	168.897,63 €	3%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 168.897,63€, sendo:

- 35.221,73€ relativo a fornecedores conta corrente. As dívidas aos fornecedores à data de 31/12/2019 não se encontravam ainda vencidos;
- 40.170,73€ relativo a pagamentos ao Estado, estes valores são referentes à Segurança Social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2020, encontrando-se na presente data já liquidados;
- 92.561,61€, este valor refere-se essencialmente à estimativa de Férias e Subsídio de férias relativos ao ano de 2019 a pagar em 2020.

No passivo não corrente da empresa foi constituída uma provisão de 10.000,00€ referente a um processo em que foi constituída réu no Tribunal do Trabalho de Vila Real.

No referido processo, o ali Autor reclama o pagamento das seguintes quantias:

- a) 63 865,92 €, a título de diferenças salariais até à data da propositura da ação;
- b) O pagamento vincendo da diferença entre o salário que auferia à data da entrada da ação de 995,51 € e o salário que na sua ótica deveria auferir de 1407,75 €, montantes calculados 14 vezes por ano;

c) 10 000,00 €, a título de indemnização por danos morais.

Foi proferida sentença no processo supra identificado, que absolveu a GEMC dos pedidos a que se reportam as alíneas a) e b) e a condenou no pagamento do pedido de 10 Mil Euros, a que se reporta alínea c).

Ambas as partes interpuseram recurso para o Tribunal da Relação de Guimarães, encontrando-se o processo a aguardar despacho da Meritíssima Juíza do Tribunal de Trabalho de Vila Real que os admita.

3.3-ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2019 era positivo no valor de 1.476.454,19€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2019 atingiu o montante de 13.028,67€, tendo sido essencialmente na aquisição de equipamento básico.

5-RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2019	31.12.2018
Número de trabalhadores no final do período	45,00	37,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	65,00	66,00
Gastos com o pessoal	1 019 381,71	966 996,50
Gastos médios por trabalhador	15 682,80	14 651,46

6-DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

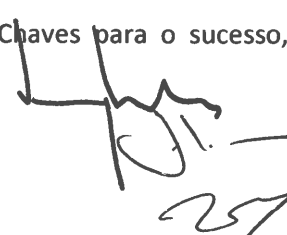


7-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas diversas atividades de diferentes índoles nos equipamentos geridos pela GEMC E.M. S.A.

7.1-CHAVES TERMAS & SPA

- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia.
- Reparação de fugas e aplicação de parafina em toda a tubagem de inox do balneário.
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações.
- Limpeza das grelhas das piscinas e aplicação de silicone na linha de escoamento superior de ambas as piscinas.
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de inaloterapia, imersão, duches e vapor.
- Conversão do Tanque de Marcha, que se encontrava inoperacional por erros técnicos construção, numa piscina com 90 centímetros de altura de forma a que possa servir terapeuticamente crianças e/ou adultos mais baixos.
- Ampliação da rede de parcerias e protocolos, nomeadamente, com a empresa de animação turística Authentic Tours, com a Quadraça Viagens, com a Associação Sindical da Segurança Privada, com o Castelo Hotel, com a Ordem dos Contabilistas Certificados e com a Associação de Ex-alunos da Escola Dr. Júlio Martins.
- Realização de diversas visitas ao Balneário Termal, nomeadamente, Centro Social e Paroquial de Chaves, Instituto Sénior da Misericórdia de Ovar, formandos do Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000, Projeto Innova Spa, com especialistas em termalismo europeus, Projeto Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, Alunos do 5º e 6º ano de Chaves, Fiuggi (Itália) e Văršec (Bulgária) no âmbito do projeto "Spa Areas for Europe", integrado no programa Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo, Escola de Enfermagem de Chaves, Formandos do Curso de Termalismo do IEFP de Chaves, Executivo da Organização da Termatalia, Colégio João Paulo II de Braga, Chaves para o sucesso,



Encontro de Fuzileiros 1981, Associação de Solidariedade Social dos Professores da Delegação de Viseu, Pré-escolar de Mirandela, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Assunção de Bragança, pilotos da Rota Ibérica de Avionetas organizada pelo Aero Clube de Chaves, Junta de Freguesia de Torre de Dona Chama, alunos de Turismo e Animação Cultural e Comunitária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com as Termas de Chaves, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.
- Manutenção da Newsletter Digital das Termas de Chaves que permite não só enviar informação, mas recolher dados. As newsletters são uma forma de criar rotinas de comunicação e de envolver emocionalmente as pessoas, mostrando-lhes que são importantes para a organização. Ao mesmo tempo, estar-se-á a construir uma imagem junto desses públicos-alvo e a aumentar a notoriedade.
- Participação direta em diversas feiras e certames, nomeadamente, Feira do Porco de Boticas, Feira do Fumeiro de Montalegre, Feira dos Sabores de Chaves, Bolsa de Turismo de Lisboa, Turexpo Galicia em Silleda, Festival N2 em Chaves, Feira dos Povos, Termatalia, Feira dos Santos e Chaves Natal.
- Criação de um programa de atividades mensal vocacionado para os termalistas com diversas atividades semanais como palestras, visitas culturais e gastronómicas, tardes lúdicas de cinema e jogos de tabuleiro.
- Organização de uma sessão sobre os benefícios das águas termais para a saúde, destinada à comunidade médica local.
- Realização de um “Open day” com visita guiada às instalações e experiência gratuita da piscina hidrodinâmica de água termal.
- Organização de passatempos, nomeadamente, Passatempo Dia dos Namorados, Passatempo do dia do Pai, Passatempo do dia da Mãe e Passatempo de Natal, que estimulam a interação do público nas diversas redes sociais.
- Patrocinador de diversos eventos culturais e desportivos, nomeadamente, Beach Games, Aqueae Flaviae Night Running, Rota do Presunto, 6º Torneio de Golf Solidário - Cruz Vermelha, OCR Flavius Challenge 2019, Fotografa 2019, 4ª Edição da Festa da Literatura de Chaves, Caminhada do Dia do

Ostomizado da Consulta de Enfermagem em Estomaterapia do CHTMAD - Unidade de Chaves e 26º Encontro do Internato de MGF da Zona Norte 2019.

- Realização de diversas Caminhadas sob o mote “Dar mais vida aos anos, dar aos anos mais vida”, nomeadamente: Vilar de Nantes, Santo Estêvão, Faiões, Vidago, Curalha - Vale de Anta, Envolvente do Rio Tâmega e Jardim Público, Vila Verde da Raia, Santuário Nossa Senhora da Saúde, Outeiro Seco Seara Velha e Rota dos Caminhos de Ferro (Vilela do Tâmega – Curalha).
- Participação como Caso de Estudo para a elaboração de trabalhos curriculares por parte dos alunos do IPAM (Instituto Português de Administração e Marketing) no âmbito da Unidade Curricular de Marketing Estratégico do Mestrado de Gestão e Marketing.
- Participação no Projeto Elídio Pinho em parceria com a Equipa de Ciências Experimentais do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, com o tema "A água uma riqueza a preservar e a explorar", que originou a visita às Termas de 440 do 1º ciclo do Agrupamento.
- Participação no IV Congresso Internacional de Naturopatia e Fitoterapia, com o tema “O Papel da Nutrição numa Unidade Termal - Nutrição no tratamento e prevenção nas doenças do Sistema Circulatório" abordado pelo nutricionista Dr. Filipe Ferreira.
- Elaboração de Programas de Termalismo Social em colaboração com o Agrupación Europea de Cooperación Territorial EuroCidade Chaves-Verín.
- Dinamização da rúbrica “Escolhas Saudáveis” nas redes sociais, com divulgação de receitas criadas pelo Nutricionista Dr. Filipe Ferreira.
- Criação de uma linha de produtos de merchandising das Termas de Chaves.
- Criação da mascote das Termas de Chaves e dinamização de um concurso entre as escolas do concelho para a batizar.
- Lançamento do Guia Biosaudável em parceria com o Agrupación Europea de Cooperación Territorial EuroCidade Chaves-Verín.
- Organização do Congresso Internacional de Termalismo 2019, em parceria com o Município de Chaves, a Associação Termas de Portugal e a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica e Climatologia, com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

Handwritten signature and initials in black ink, appearing to be 'JH.' with a flourish below it.

7.2- BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

- Realização de obras de retificação de erros técnicos de construção do Balneário.
- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia.
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações.
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de imersão, duches e vapor.
- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com o Balneário Pedagógico de Vidago, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.
- Organização de uma Palestra sobre: Alimentação Saudável e Termalismo no âmbito da Caminhada a Vidago.
- Exposição artística com mais de 140 autorretratos de estudantes da Escola de Vidago.
- Ciclo de quatro conferências subordinada ao tema “Viagens”, organizada em parceria com a Escola de Vidago, nomeadamente, Laboratório das artes – Guimarães – “Uma brincadeira tornada demasiado séria.”, “Produção a partir da criação”, “Viagens. Encontros e desencontros” e “Entre o Gerês e os Himalaias”.
- Reunião de trabalho do grupo de especialistas do programa Innova SPA – Interreg Europe, subordinada ao tema “Roteiro dos diferentes espaços termais da região norte de Portugal”
- Realização de diversas visitas de estudo ao Balneário Termal, nomeadamente, Executivo da Organização da Termatalia, Jardim de Infância de Vidago, Viver a Sociedade (férias desportivas), Termalistas das Termas de Chaves, Turma do 1º ano de Termalismo do IPB, Turma do 3º ano de Turismo da UTAD e Termas das Taipas.



7.3-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

- Remoção da estrutura de suporte da prancha da piscina de saltos por apresentar risco de colapso.
- Promoção da atividade "Adaptação ao meio aquático", em parceria com o Município de Chaves, destinada a crianças dos 3 aos 5 anos dos jardins de infância do Concelho de Chaves.
- Promoção de Atividades de Animação e Apoio à Família para o pré-escolar e Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças com Necessidades Educativas Especiais, em parceria com o Município de Chaves.
- Manutenção geral da iluminação, balneários, corredores, lava-pés e filtros.

8-FACTOS RELEVANTES:

Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2019 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

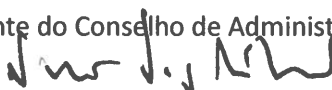
9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi apurado um resultado líquido do exercício de 44.486,02 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado em:

- Reserva legal no valor de 2.224,30€ (de acordo com o art.º 295 do CSC);
- Reservas livres no valor de 42.261,72

Chaves, 13 de março de 2020

Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fatima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

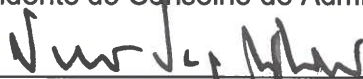
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 13 março de 2020.

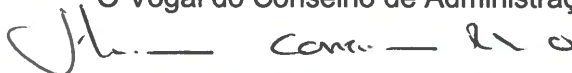
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

1. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31/12/2019		31/12/2018	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	-	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	37 503,65	0,00	29 228,59	0,00
Totais	37 503,65	0,00	29 228,59	0,00

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

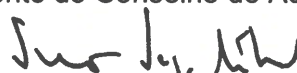
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2019, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 13 março de 2020,

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

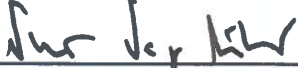
Balanço em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.405.087,18	1.407.088,79
Outros investimentos financeiros	15	4.055,31	3.159,19
Ativos por impostos diferidos	14	68.078,78	77.359,86
		1.477.221,27	1.487.607,84
Ativo corrente			
Inventários	8	28.311,76	19.119,10
Clientes	15	29.554,04	8.735,35
Adiantamento a fornecedores	15	8.296,14	191,01
Estado e outros entes públicos	14,15,17	6.830,70	7.956,31
Outras créditos a receber	15	3.960,37	13.767,18
Diferimentos	16	2.933,12	3.445,42
Caixa e depósitos bancários	4	98.244,42	18.349,37
		178.130,55	71.563,74
Total do ATIVO		1.655.351,82	1.559.171,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	15	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	15	2.732,30	2.732,30
Outras reservas	15	14.825,79	14.825,79
Resultados transitados	5,15	64.410,08	57.037,89
Resultado líquido do período	15	44.486,02	(30.131,46)
Total do Capital Próprio		1.476.454,19	1.394.464,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	10.000,00	
		10.000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	15	35.221,73	40.965,99
Estado e outros entes públicos	14,15,13	40.170,73	32.756,56
Financiamentos obtidos	7,15		9.000,00
Outras dívidas a pagar	15	92.561,61	81.984,51
Diferimentos	16	943,56	
		168.897,63	164.707,06
Total do Passivo		178.897,63	164.707,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.655.351,82	1.559.171,58

Chaves, 13 de março 2020

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Val Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

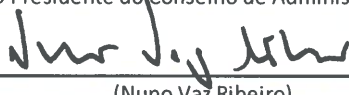
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados	9	1.511.815,92	1.378.348,35
Subsídios à exploração	12	9.988,06	10.915,53
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5,18	(37.038,93)	(57.394,93)
Fornecimentos e serviços externos	18	(374.925,92)	(379.246,01)
Gastos com pessoal	5,15	(1.019.381,71)	(966.996,50)
Provisões (aumentos/reduções)	11	(10.000,00)	
Outros rendimentos	18	686,24	4.641,33
Outros gastos	18	(7.278,53)	(6.306,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73.865,13	(16.038,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,18	(13.747,15)	(19.275,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60.117,98	(35.314,48)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,18	(608,85)	(2.189,17)
Resultado antes de impostos		59.509,13	(37.503,65)
Imposto sobre rendimento do período	14	(15.023,11)	7.372,19
Resultado líquido do período		44.486,02	(30.131,46)

Chaves, 13 de Março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,




(Fátima Lílíana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2019 e 31 dezembro 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2019	31-12-2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		1.629.234,71	1.503.138,55
Pagamentos a fornecedores		(476.450,23)	(497.701,83)
Pagamentos ao pessoal		(691.350,25)	(668.386,69)
Caixa gerada pelas operações		461.434,23	337.050,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.550,40)	(3.044,75)
Outros recebimentos/pagamentos		(391.935,08)	(364.311,40)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	65.948,75	(30.306,12)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13.616,73)	(7.710,75)
Investimentos Financeiros		(4.094,60)	(2.411,10)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos Financeiros		3.762,83	2.539,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(13.948,50)	(7.582,06)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		114.500,00	188.000,00
Cobertura de prejuízos		37.503,65	29.228,59
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(123.500,00)	(179.000,00)
Juros e gastos similares		(608,85)	(2.195,35)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	27.894,80	36.033,24
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	79.895,05	(1.854,94)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	18.349,37	20.204,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	98.244,42	18.349,37

Chaves, 13 de março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Azeiteiro)

O Vogal do Conselho de Administração



(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliã Fontes Correia Pinto)

O CC,



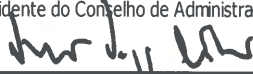
(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CÁPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Descrição	Notas	Capital Próprio						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2018)	6	1.350.000,00	2.732,30	4.825,79	27.809,30	0,00	1.395.367,39	1.395.367,39
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-30.131,46	-30.131,46	-30.131,46
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para cobertura de perdas	11	0,00	0,00	0,00	29.228,59	0,00	29.228,59	29.228,59
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2018)	6+7+8+11	1.350.000,00	2.732,30	4.825,79	57.037,89	-30.131,46	1.394.464,52	1.394.464,52

Chaves, 13 março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CÁPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

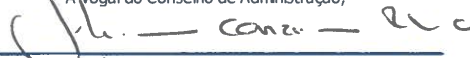
Descrição	Notas	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2019)	6	1350.000,00	2.732,30	4.825,79	26.906,43	0,00	1394.464,52	1394.464,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	44.486,02	44.486,02	44.486,02
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	44.486,02	44.486,02	44.486,02
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para coberturas de perdas	10	0,00	0,00	0,00	37.503,65	0,00	37.503,65	37.503,65
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2019)	6+7+8+10	1350.000,00	2.732,30	4.825,79	64.410,08	44.486,02	1476.454,19	1476.454,19

Chaves, 13 março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Paz Ribeiro)


A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística) republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2019 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2019		31.12.2018	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	13 002,77	13 002,77	8 799,48	8 799,48
	Subtotais	13 002,77	13 002,77	8 799,48	8 799,48
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	83 030,52	83 030,52	9 549,89	9 549,89
	Depósitos a prazo	2 211,13	2 211,13		
	Subtotais	85 241,65	85 241,65	9 549,89	9 549,89
Totais		98 244,42	98 244,42	18 349,37	18 349,37

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

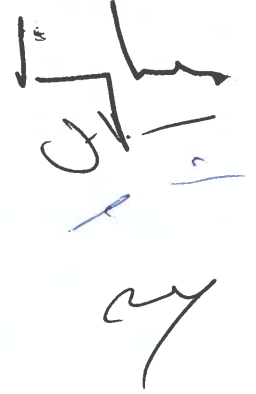
(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31/12/2019		31/12/2018	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	-	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	37 503,65	0,00	29 228,59	0,00
Totais	37 503,65	0,00	29 228,59	0,00

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA, desde 22 de novembro de 2018 participa na Associação Aquavalor. À data de 31 de dezembro de 2019 não existiu qualquer fluxo financeiro entre Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA e a Associação Aquavalor.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles auferiu 39.940,00 euros de remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	416.639,67	18.955,46	188.736,52	12.289,07	1.983.572,72
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(348.740,53)	(18.955,46)	(184.148,26)	(11.811,75)	(563.656,00)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	67.899,14		4.588,26	477,32	1.419.916,72
Adições			4.247,81		2.200,24		6.448,05
Depreciações			(15.617,19)		(3.543,79)	115,00	(19.045,98)
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	420.887,48	18.955,46	190.936,76	12.289,07	1.990.020,77
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(364.357,72)	(18.955,46)	(187.692,05)	(11.926,75)	(582.931,98)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	56.529,76		3.244,71	362,32	1.407.088,79
Adições			11.951,04			1.057,63	13.008,67
Depreciações			(11.770,72)		(1.649,91)	(326,52)	(13.747,15)
Outras alterações					(756,42)	(506,72)	(1.263,14)
Outras alterações depreciações acumuladas			(1.114,38)		749,59	364,80	0,01
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	432.838,52	18.955,46	190.180,34	12.839,98	2.001.766,30
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(377.242,82)	(18.955,46)	(188.592,37)	(11.888,47)	(596.679,12)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	55.595,70		1.587,97	951,51	1.405.087,18

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2019	Depreciações reconhecidas nos resultados	11.770,72	1.649,91	326,52	13.747,15
Período 3.12.2018	Depreciações reconhecidas nos resultados	15.617,19	3.543,79	115,00	19.275,98

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)
(valor líquido)

654.834,30
58.155,18

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa.

7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2019 e 2018 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimo Bancário de curto prazo	608,85	2.189,17
Totais	608,85	2.189,17

8. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2019 e 2018.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	15.022,89	15.022,89	18.952,68	18.952,68
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.906,99	8.906,99	166,42	166,42
Produto acabado	4.381,88	4.381,88		
Totais	28.311,76	28.311,76	19.119,10	19.119,10

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2019				31.12.2018			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produto Acabado	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias	Inventários no começo do período		+	21.392,40	352,40		21.744,80	16.858,02	352,40	17.210,42
	Compras	Compras	+	14.662,79	29.051,01	4.381,80	43.713,80	23.487,06	35.816,55	59.303,61
		Regularizações	-	(107,91)			(107,91)			
	Inventários no fim do período		-	(15.022,89)	(8.906,99)	(4.381,88)	(28.311,76)	(18.952,68)	(166,42)	(19.119,10)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	20.924,39	20.496,42		37.038,93	21.392,40	36.002,53	57.394,93
Totais			=	20.924,39	20.496,42		37.038,93	21.392,40	36.002,53	57.394,93

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2019			31.12.2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	55.098,05	3,62%	(48,68%)	107.359,09	7,70%	44,44%
Prestação de serviços	1.456.717,87	95,68%	14,61%	1.270.989,26	91,18%	1,42%
Subsídios à exploração	9.988,06	0,66%	(8,50%)	10.915,53	0,78%	(86,19%)
Juros						
Outros rendimentos e ganhos	686,24	0,05%	(85,21%)	4.641,33	0,33%	
Totais	1.522.490,22	100,00%	9,22%	1.393.905,21	100,00%	(0,90%)

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Banco Santander Totta	200.000,00 €		Livrança

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com o Banco Santander Totta.

11. PROVISÕES

(valores expressos em euros)

Provisões		Processos judiciais em curso	Totais
Acumuladas em 01.01.2018			
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		
	Por novas provisões		
Acumuladas em 31.12.2018 (01.01.2019)			
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	10.000,00	10.000,00
	Por novas provisões		
Acumuladas em 31.12.2019		10.000,00	10.000,00



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

12. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas				
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas em anos anteriores	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2019	Já recebidas	Por receber	Total
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	01-10-2018	30-06-2019	1.373,46	3.199,68	4.573,14		4.573,14
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	01-07-2019	31-03-2020		3.499,22	1.568,94	3.660,87	5.229,81
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	04-07-2019	03-04-2020		2.854,96	1.301,29	3.036,35	4.337,64
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	06-12-2019	05-09-2020		434,20	1.337,76	3.254,66	4.592,42
Totais									8.988,06	8.781,13	9.951,88	18.733,01

13. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 13 março de 2020, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

14. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016, 2017 e 2018 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido	Dedutível até
2014	318.478,95 €	238.003,04 €	49.980,85 €	2026
2016	38.807,63 €	38.807,63 €	8.149,60 €	2028
2017	11.725,92 €	11.725,92 €	2.462,44 €	2029
2018	35.647,09 €	35.647,09 €	7.485,89 €	2030

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2018	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2019
Prej.Fiscal 2014	59.261,93 €		9.281,08 €	49.980,85 €
Prej.Fiscal 2016	8.149,60 €			8.149,60 €
Prej.Fiscal 2017	2.462,44 €			2.462,44 €
Prej.Fiscal 2018	7.485,89 €			7.485,89 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.

	31.12.2019	31.12.2018
Resultado antes de impostos do período	59.509,13	-37.503,65
Imposto estimado do período	-15.023,11	7.372,19
Imposto corrente	-5.742,03	-113,70
Imposto diferido	-9.281,08	7.485,89
Taxa média efetiva de imposto	25%	20%
Resultado líquido do período	44.486,02	-30.131,46

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2019	31.12.2018
Cientes	29.554,04	8.735,35
Adiantamento a fornecedores	8.296,14	191,01
Estado e outros entes públicos	6.830,70	7.956,31
Outras contas a receber de terceiros	3.960,37	13.767,18
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	3.555,31	2.659,19
	52.696,56	33.809,04

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores	35.221,73	40.965,99
Estado e outros entes públicos	40.170,73	32.756,56
Financiamentos obtidos		9.000,00
Outras contas a pagar a terceiros	92.561,61	81.984,51
	167.954,07	164.707,06

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2019. O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2019	Aumentos	Diminuições	31-12-2019
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	2.732,30 €			2.732,30 €
Outras Reservas	14.825,79 €			14.825,79 €
Resultados Transitados	57.037,89 €	7.372,19 €		64.410,08 €
Resultado líquido do período	- 30.131,46 €	44.486,02 €	30.131,46 €	44.486,02 €
	1.394.464,52 €	51.858,21 €	30.131,46 €	1.476.454,19 €

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 65.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2019	31.12.2018
Número de trabalhadores no final do período	45,00	37,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	65,00	66,00
Gastos com o pessoal	1 019 381,71	966 996,50
Gastos médios por trabalhador	15 682,80	14 651,46

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.12.2019	31.12.2018
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal único	4.880,69	2.351,85
Remunerações dos órgãos de gerência	39.940,00	44.879,44
Remuneração ao pessoal	781.919,02	745.804,19
Encargos sobre remunerações	170.012,42	163.566,76
Seguro de Pessoal	6.592,50	4.118,00
Gastos de ação social	12.320,42	979,32
Outros	3.716,66	5.296,94
	1.019.381,71	966.996,50

17. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31.12.2019	31.12.2018
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	16.542,51	21.392,40
Matérias	20.496,42	36.002,53
	37.038,93	57.394,93
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados (1)	108.069,32	117.156,83
Publicidade	32.462,60	58.025,42
Vigilância e segurança	38.265,67	38.941,54
Honorários (1)	65.076,11	48.095,46
Conservação e Reparação	34.275,67	26.908,39
Serviços Bancários	11.067,32	4.520,29
Outros Serviços especializados		27,50
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	1.778,05	1.561,45
Livro e documentação técnica		8,05
Materias de Escritório	7.215,47	11.150,81
Outros materiais	19.811,04	17.628,13
Combustíveis	13.303,98	12.861,06
Deslocações e estadas	1.031,69	217,39
Rendas e Alugures	4.175,23	
Comunicações	3.301,71	3.215,03
Seguros	762,85	1.601,68
Contencioso e notariado	178,75	148,75
Despesas de representação	37,50	612,97
Limpeza, Higiene e conforto	34.112,96	36.565,26
	374.925,92	379.246,01
<i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	13.747,15	19.275,99
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2.885,02	2.453,32
Despesas não documentadas	16,00	
Outros	4.377,51	3.852,93
	7.278,53	6.306,25

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubricas	31.12.2019	31.12.2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	608,85	-2.189,17
	608,85	-2.189,17

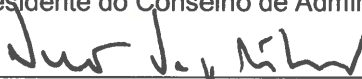
Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi apurado um resultado líquido do exercício 44.486,02 de euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado em:

- Reserva Legal no valor de 2.224,30 euros (de acordo com o artigo 295º do CSC)
- Reservas livres no valor de 42.261,72 euros.

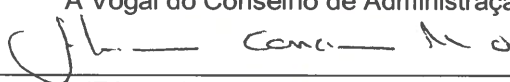
Chaves, 13 de março de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado ,



(Ana Paula dos Santos Aires)